



Diretores e convidados



Carlos Lupi, José Augusto Ribeiro e Antonio Neto



Eliseu Padilha



Samuel Pinheiro Guimarães

sindpd

© JORNAL

Edição 35 / Ano 5



Outubro/Novembro 2014



Armando Boito Jr.

Preparação da Campanha Salarial

Sindpd reúne especialistas em busca da consolidação dos direitos dos trabalhadores de TI



Carlos Lupi



Márcio Túlio Viana



Sérgio Nogueira



André Akkari



Diretoria executiva

www.sindpd.org.br



Antonio Neto e Roberto Heloani

Nenhum passo atrás!

Capatazes digitais fazem de tudo para sonegar nosso direitos. Somente a unidade e a mobilização da categoria romperão as correntes.

Como todos sabem, este ano tivemos a mais árdua luta e longa batalha pela perenização dos nossos direitos. A unidade na greve de 2014, numa conjunção de forças entre o Sindpd e os trabalhadores, nos assegurou a vitória no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

Em todos os momentos da negociação salarial, deixamos claro que o índice, embora importante, não era a questão principal que levou a nossa categoria a decretar a greve. Era, evidentemente, a luta para que todos tenham o mesmo direito, pelo menos uma base mínima para garantir a dignidade dos trabalhadores e uma base para o próprio setor.

A decisão do TRT levou muitas empresas, as menos radicais e exploradoras, a cumprirem de imediato a determinação da Justiça. Porém, um pequeno grupo, formado por predadores do mercado de Tecnologia da Informação, se desdobra e faz de tudo para evitar que a totalidade dos trabalhadores obtenha o que é seu de direito: vale-refeição e PLR, conquistas merecidas e fruto da força de seu trabalho.

Mesmo com a sensata iniciativa de cumprimento da decisão por parte da maioria das empresas, o patronato mentiu e induziu o Tribunal Superior do Trabalho ao erro, usando outros artifícios, de forma sutil, para evitar esta consolidação e adiou a sua implementação. A alegação de que a parcela de acordos assinados não representa 1% das empresas do setor é descabida e já agimos para derrubar esta afirmação falaciosa.

Embora continuemos a fazer todos os esforços e movimentos possíveis para garantir que as empresas paguem cada centavo retroativo do que é nosso direito, precisamos e devemos seguir em frente, de olho no futuro, mas atentos às manobras que insistem em derrubar as justas conquistas.

Iniciamos, a partir de agora, uma nova jornada de mobilização e fortalecimento da categoria. Chegou a hora de ampliarmos a organização e unidade dos trabalhadores para romper o cerco dos capatazes de TI que querem cercar nossos direitos elementares e nos impedir de consolidá-los.

Este será o tom da Campanha Salarial 2015, que teve início com o nosso tradicional Seminário de Pauta. Palestras essenciais sobre as leis trabalhistas, os desafios da economia e a realidade do profissional de TI prepararam a diretoria para as batalhas futuras. Com este mesmo ímpeto e espírito realizaremos também a 18ª SindpdFest.

O importante é jamais retroceder, porque comandamos uma luta justa em defesa dos trabalhadores do setor que tem papel fundamental na economia brasileira. O segmento, somadas as áreas de TIC e Telecom, representa 8,8% do PIB nacional, com estimativa de atingir 10,7% até 2022. Ou seja, crescimento e expansão a todo vapor.

Como símbolo desta relevância, recebemos o apoio do vice-presidente da República, Michel Temer, na regulamentação da profissão de TI. Sob a alcunha de "advogado da regulamentação", Temer já demonstrou que levará a pauta às instâncias superiores do governo. Está claro, então, que a nossa hora chegou. Vamos com tudo para regulamentar a nossa profissão. É hora de avançarmos ainda mais.

A luta contra a exploração do capital é incessante. É mais do que natural que os empresários – pelo menos a maioria deles – tentem aumentar os seus lucros com a diminuição do valor pago em salários e direitos. Esta é uma lei básica do capitalismo.

Portanto, o único caminho para equilibrarmos este mecanismo, ou seja, pela conquista de salários justos e lucros republicanos, é por meio da união, da mobilização e da pressão constante.

Por isso, conclamo todos os companheiros para mais esta jornada que se inicia e que, no que depender de nós, será mais uma vez vitoriosa.

Antonio Neto



Pergunte ao Sindpd

Cargo de confiança tem hora extra?

A indicação para cargos de confiança acaba por gerar dúvidas múltiplas na cabeça dos profissionais, especialmente ao que diz respeito às horas extras. Neste caso, quando o cargo confere poderes legais ao funcionário, a duração da jornada de trabalho pode exceder o limite de 8 horas diárias determinado pelo artigo 58º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou de 40 horas semanais garantido na Convenção Coletiva de Trabalho. No entanto, o profissional deverá receber gratificação de, no mínimo, 40% sobre o salário-base.

De acordo com o entendimento legal, se o cargo de confiança é apenas um título atribuído ao trabalhador, isto é, não lhe permite tomadas de decisão em nome da empresa, o expediente deverá obedecer rigidamente o limite diário de trabalho, com direito à remuneração das horas excedentes e

aos adicionais estabelecidos na sentença do dissídio coletivo de trabalho da categoria.

Portanto, a perda do direito à hora extra só ocorrerá quando o funcionário indicado ao cargo de confiança tiver procuração e receber gratificação. A existência de apenas um dos requisitos obriga a remuneração das horas trabalhadas fora do expediente normal.



Suas dúvidas e comentários podem estar aqui.
Entre no site do Sindpd e participe: www.sindpd.org.br

sindpd

Av. Angélica, 35 - Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823-5600



Sindpd:

• **Diretor-presidente:** Antonio Neto
• **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
• **Sindpd O Jornal:** Publicação mensal - **Tiragem:** 90.000 exemplares
• **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues - MTb 37.604/SP
• **Repórteres:** Daiane Cezário - MTb 73036/SP, Luciane Mediato - MTb 64934/SP, Cintia Santiago - MTb 69548/SP e Jessamy Kisberi - MTb 62778/SP
• **Projeto Gráfico:** Paulo Barros Jr. • **Diagramação:** Sergio Mirisola
• **Revisão:** Sara Santos • **Fotos:** Equipe In Time e Michele Mifano
• **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação
Tel.: (11) 5080-0670 - www.intimecom.com.br

Endereços:

• **Araçatuba** - R. Campos Sales, 97 - Ed. Campos Sales, 9º andar, sala 94 - Centro - CEP 16010-230 - Tel: (18) 3622-1326 • **Araraquara** - Rua Padre Duarte, 151 - sala 57 - Ed. América - CEP 14800-360 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955 • **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - salas 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050 • **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - conj. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112 • **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815 • **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - sala 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285 • **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - conj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202 • **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - salas 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241

Entidades da área de TI entregam projeto de desenvolvimento do setor a Michel Temer

Vice-presidente se propõe a apoiar o segmento



Durante pronunciamento, Temer destacou a relevância do documento para o progresso do País

No final do mês de setembro, as principais entidades de representação do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) estiveram reunidas, na sede da BRQ - no centro de São Paulo -, para apresentar ao vice-presidente da República, Michel Temer, um plano para o desenvolvimento do segmento.

Na ocasião, o programa "Por um Brasil Digital e Competitivo" foi discutido e entregue por meio dos representantes da ABES (Associação Brasileira das Empresas de Software), Jorge Sukarie; da Assespro (Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação), Jeovani Salomão; da Brasscom (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação), Sérgio Paulo Gallindo e Benjamin Quadros - também presidente da BRQ; e do Sindpd, Antonio Neto.

A pauta de reivindicações entregue a Michel Temer tem por meta fomentar projetos que fortaleçam o mercado de TI, por meio do estímulo às novas tendências digitais e à criação e manutenção de ambiente nacional mais

competitivo e inovador. Nela, além de constarem propostas de estímulo direto ao crescimento e produtividade do setor, também estão elencadas sugestões para investimento em capital humano, especialmente para que o Brasil, por meio do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), possa exportar inteligência.

"Eu quero tomar a liberdade de me transformar em advogado desta causa de vocês"

DESENVOLVIMENTO DO SETOR

Ciente de que não há como garantir o avanço do País sem que, para isso, o governo esteja em sintonia com as emergências de um mercado sempre em transformação, o vice-presidente da República destacou a importância do documento para o futuro do Brasil. "O governo brasileiro está interes-

sadíssimo, há um bom tempo, nesta evolução tecnológica. Nós sabemos que este é um setor em que o moderno vai se modernizando a cada ano que passa, e que não é possível retroceder, ao contrário, é preciso sempre crescer e desenvolver-se. Nós temos que vender inteligência, a marca pessoal da atividade deste setor", ponderou.

Temer ainda falou sobre a expectativa de que o novo plano possa, de fato, ser incorporado pelo Estado. "Eu quero tomar a liberdade de me transformar em advogado desta causa de vocês", afirmou.

De acordo com o presidente do Sindpd, Antonio Neto, a política de desoneração da folha de pagamento viabilizou a formalização de mais de 150 mil postos de trabalho. "Fazer aqui um documento em que 90% das reivindicações são endossadas pelos trabalhadores é muito importante. Esperamos que o setor seja capital e trabalho, para construirmos juntos. Ainda temos muitas coisas para serem feitas por esta categoria. Esta é uma das poucas do Brasil que, em Convenção Coletiva, tem 40 horas.

Temos um compromisso com este setor. Os trabalhadores precisam de nós, e nós precisamos deles", sentenciou o dirigente.

NÚMEROS FAVORÁVEIS

Hoje, o Brasil tem papel destacado em TIC e Telecom que, combinados, faturam cerca de R\$ 441 bilhões de reais, sendo o 5º maior setor agregado do mundo e representando 8,8% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Para o presidente da Brasscom, Sérgio Paulo Gallindo, a expectativa é que o "Por um Brasil Digital e Competitivo" consiga atrair mais de três milhões de empregados em TIC, e que este mercado seja responsável por 10,7% do PIB até 2022. "Nós somos relevantes porque nossa atividade perpassa toda a economia nacional. Não se pode pensar mais no profissional do futuro que esteja desconectado. O que nós estamos entregando é um conjunto de propostas que visem nutrir um País preparado", fundamentou Gallindo.



81ª edição da revista "Estudos Avançados" analisa Trabalho, Emprego e Renda

Revista Estudos Avançados divulga entrevista com Antônio Neto

Publicação da Universidade de São Paulo dedicou sua 81ª edição a questões sobre o trabalho, emprego e desemprego no Brasil

A 81ª edição da revista Estudos Avançados, da Universidade de São Paulo, publicou entrevista com Antônio Neto, também presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), sobre a realidade do trabalho no Brasil. Neto respondeu questões acerca da CLT, do salário mínimo, além de temas ligados à diminuição do desemprego no País. Leia os principais momentos da entrevista:

Qual a posição de sua Central Sindical em relação à CLT: ela deve ficar nos termos atuais ou deve ser reformada? Em caso de reforma, que mudanças lhe parecem mais importantes?

Antônio Neto - A CLT foi revolucionária. Regulamentou e normatizou as relações trabalhistas. Foi um ato corajoso, um avanço extraordinário implantado para dar condições e estrutura para ambos os lados (patrão e empregado), tentar reger o relacionamento e transformar minimamente, num grau de igualdade, essa disputa entre o capital e o lucro, o lucro e o salário.

Combater a CLT ou taxá-la de retrógrada só interessa aos maus empresários, que visam o lucro a qualquer preço, que tentam confundir os direitos trabalhistas com impostos que recaem sobre a folha de salários, criando uma falsa impressão de que o "custo" de um trabalhador impede a competitividade das empresas brasileiras.

Esse argumento infundado foi derrubado com a desoneração da folha de pagamento, a exemplo do que ocorreu no setor de TI com a transferência da tributação dos 20% do INSS sobre o salário para 2% do faturamento das empresas.

Como deveria ser repensada a forma de constituir o "salário mínimo"? O que o salário mínimo significa, hoje, para os trabalhadores? Em que as alterações do salário mínimo afetam realmente a economia nacional?

Antônio Neto - É inegável a importância do salário mínimo para milhões de brasileiros, trabalhadores e trabalhadoras cuja renda fica em torno do valor do piso nacional. Ainda muito longe do ideal – segundo o Dieese seu valor deveria ser de cerca de R\$ 2.700 –, sua criação e valorização nas últimas décadas garante condições de vida mínimas para o povo.

Com a política de valorização do salário mínimo, houve uma recuperação. A conquista deve-se muito ao movimento sindical brasileiro, que se mobilizou e lutou pela política de valorização salarial.

O resultado foi de aumento real de 75% de 2002 a 2014, e acima de 100% se considerarmos seu valor em 1995. O aumento do salário mínimo não é

dinheiro que fica em poupança, na especulação, é dinheiro que vai diretamente para o consumo.

A que se deve a diminuição atual do desemprego no País, considerando que a crise nesse setor continua abalando as economias dos países desenvolvidos?

Antônio Neto - Vivemos em um período de pleno emprego. Em março deste ano, a taxa de desemprego do Brasil recuou a 5%, menor nível para o mês. Consequência de um mercado interno fortalecido e de uma forte tendência de formalização.

As políticas que vêm sendo adotadas, como a desoneração da folha de pagamento para 53 setores, estimulam a formalização do trabalhador brasileiro, uma vez que a contribuição previdenciária depende da receita e não mais da folha de salários.

O país criou, em 2013, 1.117.171 vagas com carteira assinada, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A CSB defende a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe a demissão imotivada.

Confira a íntegra da entrevista no site do Sindpd.

Mulheres buscam espaço e diversidade no mercado de TI

Livro de Walter Isaacson resgata precursoras da tecnologia, em momento em que disparidade salarial e numérica entre gêneros entra no foco das empresas

As mulheres "esquecidas" pela tecnologia é um dos temas centrais do novo livro de Walter Isaacson, biógrafo de Steve Jobs, Os Inovadores: Uma biografia da revolução digital. A obra põe luz sobre a diversidade na tecnologia, tema debatido à exaustão nos EUA. O assunto ganhou repercussão mundial quando o Google divulgou um relatório sobre diversidade, no qual revela que apenas 30% dos seus funcionários são mulheres, 2%, negros, e 3%, hispânicos.

Segundo o Censo 2010, do IBGE, as mulheres representam apenas 1/4 das 520 mil pessoas que trabalham com computação no Brasil. O salário

médio delas é 34% menor do que o dos homens. Já nos EUA os homens ganham em média 24% mais do que as mulheres, segundo o Departamento de Estatística do Trabalho.

Mesmo tendo sido a única mulher a se formar em Ciências da Computação na USP, Camila Achutti, diretora do Technovation Challenge no Brasil – programa de incentivo ao empreendedorismo feminino –, foi escolhida para participar de estágio de 3 meses na sede do Google, em Mountain View, Califórnia. "Nos EUA estão discutindo isso [a questão da diversidade] há mais tempo, mas ainda existe uma disparidade quantitativa acentuada", diz.

NEGÓCIOS

Pesquisa da Universidade Harvard mostra que startups com mulheres na equipe têm 18% menos chance de atrair investimentos. A empreendedora Ligia Zeppelini luta pela inclusão da família no ambiente corporativo. Ela fechou sua última start-up e criou novo negócio depois que sua filha nasceu, para não ter que "terceirizar a educação da filha". Hoje trabalha como mentora de start-ups e luta para que ambientes de trabalho sejam adaptados para mães poderem trabalhar na companhia dos seus filhos.

Fonte: Jornal O Estado de S. Paulo

18ª SindpdFest: venha celebrar o lançamento da Campanha Salarial 2015!

Programado para o dia 29 de novembro, evento terá show de Jota Quest e Anitta e sorteio de carro 0 km

O lançamento da Campanha Salarial 2015 já tem data marcada. A celebração da 18ª SindpdFest será realizada em 29 de novembro, no Clube Atlético Juventus, na Mooca.

Neste dia, o Sindicato apresentará questões fundamentais – já definidas durante o Seminário de Pauta – a serem reivindicadas no transcorrer das negociações com o patronal, para garantir a manutenção e ampliação dos direitos já conquistados pela categoria.

Para esta edição, um dos destaques será o show da banda Jota Quest. A abertura será realizada ao som contagiante da cantora Anitta. Durante o evento também serão sorteados vários prêmios, entre eles um carro 0 km.

A festa é gratuita e o associado cadastrado tem direito a levar um acompanhante. As inscrições podem ser feitas pelo site do Sindpd.

Seminário de CIPAs reúne representantes de 250 empresas em debate sobre saúde no trabalho

Evento contou com palestra de Marcio Atalla e outros três especialistas em qualidade de vida



Seminário foi destinado aos cipeiros e integrantes do departamento de RH das empresas de Tecnologia da Informação do estado

O 14º Seminário de CIPAs (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), promovido pelo Sindpd, apresentou diferentes abordagens que fundamentam a saúde como preponderante ao equilíbrio profissional.

Na ocasião, Antonio Neto falou sobre a jornada em defesa do bem-estar dos trabalhadores. "Nosso Sindicato há anos estuda as particularidades dos profissionais de TI. Por isso, a conquista da jornada de 40 horas tem tudo a ver com qualidade de vida. Editamos diversos materiais para a saúde do trabalhador, como o Manual de Ações em LER, o Manual e a Convenção Coletiva sobre o Trabalho dos Analistas de Sistemas e Assemelhados, ambos disponíveis em nosso site para a consulta e orientação", finalizou o presidente.

Já o diretor Antonio Randolpho das Neves sintetizou a relevância do evento para os cipeiros. "Compartilhar saúde e práticas para o bem-estar com os representantes das CIPAs é nosso dever e maior obrigação. Temos tido conquistas inúmeras, algumas são fruto de mudanças na CLT, como a NR-17 e seus anexos", afirmou o diretor.

Cenário preocupante

Pesquisa realizada pela GFI Software aponta que 79% dos profissionais pensam em deixar o emprego por conta do estresse e de doenças como a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT).

Estudo feito pelo Datafolha, a pedido do Sindpd, também revelou que 93% dos trabalhadores dedicam tempo livre ao descanso, fator que consolida a profissão como estressante, pois preferem descansar a realizar outras atividades como estudar (79%) ou ler (62%).

Qualidade de vida fundamentada em bons hábitos, alimentação equilibrada e atividade física regular

O professor de Educação Física Marcio Atalla falou sobre a relevância do evento para o cenário global da saúde, já que, segundo ele, nunca foi tão difícil para as pessoas colocarem as ações em prática. De acordo com o especialista, a Organização Mundial da Saúde (OMS) determina que ao menos 30 minutos, cinco vezes por semana, são suficientes para alcançar qualidade de vida.

Tratamento de dependentes da Rede

A psicóloga Magda Costa abordou os níveis de dependência da Rede em caráter mundial. Segundo ela, o Brasil abriga o maior número de usuários: são mais de 107 milhões de pessoas que acessam diariamente a internet.

Qualidade de vida no trabalho

A massoterapeuta Marcia Suzuki abordou a importância em adotar práticas de bem-estar na vida profissional. Além de falar dos sintomas e tratamentos para LER/DORT, também discursou sobre prevenção.

O profissional do futuro

Articulada pela médica Glene Rodrigues, a palestra tratou dos desafios do profissional em um mercado de trabalho exigente. Por meio da abordagem do Autogerenciamento, da Comunicação Múltipla, Atualização nos Estudos, do Domínio Tecnológico e Relacionamento Interpessoal, a especialista destacou a importância de manter-se atualizado constantemente.

Confira a íntegra de todas as palestras no site do Sindpd.

[SINDPD APRESENTA]

Anitta
Jota Quest
29/11/2014
20h

Local: Clube Atlético Juventus
R. Comendador Roberto Ugolini, 150 - Mooca

CONCORRA A DOIS VOLKSWAGEN UP 0km 2015 E MUITOS OUTROS PRÊMIOS

- 1 Smart TV 47" • 1 TV LED 3D
- 1 Tablet • 1 Xbox ONE
- 1 Smartphone

Você terá direito a **3 bebidas mais lanches à vontade**

30 anos
sindpd
Conquistas que transformam vidas

Faça a sua inscrição através do site:
www.sindpd.org.br

Prioridade da Campanha Salarial é estender os benefícios para todos

Sindpd inicia mobilização em busca de Convenção Coletiva que assegure os direitos conquistados na greve de 2014



Diretoria do Sindpd discute reivindicações durante Seminário de Pauta 2015

Após três dias de intensos debates e palestras com especialistas das áreas de gestão, comunicação, negócios, política e movimento sindical - realizados no Seminário de Pauta da Campanha Salarial 2015 -, a diretoria do Sindpd elencou os pilares da pauta de reivindicações para o próximo ano. A proposta visa a consolidação dos direitos conquistados pelos trabalhadores de TI junto ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em 2014.

Além de aumento real e reajuste dos benefícios, a diretoria considerou ser fundamental sacramentar definitivamente a perenização dos direitos conquistados no Tribunal. "Não mediremos esforços para acabarmos com esta falta de isonomia imposta aos trabalhadores de TI por um pequeno grupo de empresários predadores. É por isso que queremos uma Convenção Coletiva assinada para toda a categoria com o patronal", disse o presidente Antonio Neto.

O Sindicato pretende atuar firmemente na consolidação destes direitos. "Chegou a hora de avançarmos naquilo que é nosso e garantido pela Justiça. Haja o que houver do lado de lá, jamais vamos abdicar dos nossos direitos", afirmou o presidente.

O secretário de Finanças, Paulo Roberto Oliveira, por sua vez, salientou que o Sindicato deve enfrentar os empresários e continuar fazendo seu trabalho de integrar os trabalhadores em defesa de suas prerrogativas e dos interesses dos profissionais de TI. "Nosso papel, afinal, é representar cada vez melhor a categoria, ampliando os direitos", disse.

Os diretores foram unânimes em expressar o sentimento de indignação presente nas empresas, onde é crescente a insatisfação com a falta de valorização por parte dos empresários. "O patronal já viu que, no começo no ano, paramos tudo. Trabalhador unido tem força inigualável. Este será sempre o nosso espírito: união e força", salientou Antonio Neto.

O vice-presidente João Antonio Nunes disse que, nos últimos dois anos, a PLR está se consolidando de tal forma que o número de acordos já abarca a maioria do setor. "Temos que nos organizar cada dia mais para atingirmos a totalidade das empresas", sugeriu.

Na avaliação de Emerson Morresi, secretário de Educação e Cultura, o Sindpd deve buscar, como sempre fez, a ne-

gociação para fechar uma Convenção Coletiva que seja plausível para os dois lados. "Mas uma parcela dos empresários manteve uma postura intransigente, o que é ruim para nós. Por isso temos ampliar ainda mais a organização e mobilização, estando sempre prontos para manifestar nossa indignação", destacou.

Segundo Joel Chnaiderman, secretário de Comunicação, o sucesso da Campanha Salarial depende, essencialmente, da participação dos profissionais. "Todos os anos aumenta a participação dos trabalhadores nos movimentos convocados pelo Sindpd. A vitória depende muito desta participação. Por este motivo é fundamental que a categoria esteja ciente e ativa, pois nada é conquistado sem luta", disse.

Para o diretor Marco Antonio Kronka, o Sindicato deu um salto de qualidade nas mobilizações. "O nosso papel é continuar organizando a categoria, e estamos saindo de 2014 fortalecidos", afirmou. "Este é um momento privilegiado. Agora temos que consolidar os direitos para avançar dentro da coerência que o Sindicato trabalhou até hoje", reiterou.

O diretor Edison Galli afirmou que não enfrentou problemas em fechar acordos de PLR com as pequenas empresas. "As próprias empresas estão vendo que é a PLR é importante", opinou.

Valorização e respeito

De acordo com o secretário de Atividades Sociais, Esportes e Lazer, Oscar de Azevedo Nolf, o Sindpd mobilizará a categoria para, mais uma vez, construir uma base sólida de apoio para a Campanha Salarial 2015. "A categoria vem sendo espremida no cenário econômico. As empresas exigem cada vez mais, e querem pagar cada vez menos. Somente a participação e união dos trabalhadores, como vêm ocorrendo, pode mudar o cenário", disse.

Os próximos passos

Depois de preparada a pauta, acontecerá o lançamento oficial da Campanha Salarial 2015, com a 18ª SindpdFest, no próximo dia 29 de novembro. Nesta data, o sindicato reitera as questões fundamentais a serem reivindicadas e convida todos os trabalhadores para as assembleias, onde as propostas serão debatidas e aprovadas. Em breve o Sindpd divulgará detalhes sobre as inscrições.

Diretoria do Sindpd se prepara para os desafios de 2015

O Sindicato preparou um ciclo de palestras e atividades para aprimorar ainda mais a atuação dos diretores em defesa da categoria. O evento deste ano contou com a participação de Eliseu Padilha, presidente da Fundação Ulysses Guimarães; Samuel Pinheiro Guimarães, diplomata e professor do Instituto Rio Branco (IRBr/MRE); Sérgio Nogueira Duarte da Sil-

va, consultor de português do jornalismo da TV Globo; Roberto Heloani, professor da UNICAMP; Márcio Túlio Viana, jurista e professor da UFMG e PUC/MG; José Augusto Ribeiro, jornalista e escritor; Carlos Lupi, presidente nacional do PDT; Armando Boito Jr., professor da UNICAMP e editor da revista Crítica Marxista; e André Akkari, campeão mundial de pôquer.

Eliseu Padilha tratou dos eixos essenciais para a reforma política

O deputado federal Eliseu Padilha (PMDB-RS), presidente da Fundação Ulysses Guimarães, expôs os eixos fundamentais para a reforma política no Brasil, sobretudo para fortalecer a democracia, as instituições e os partidos políticos.

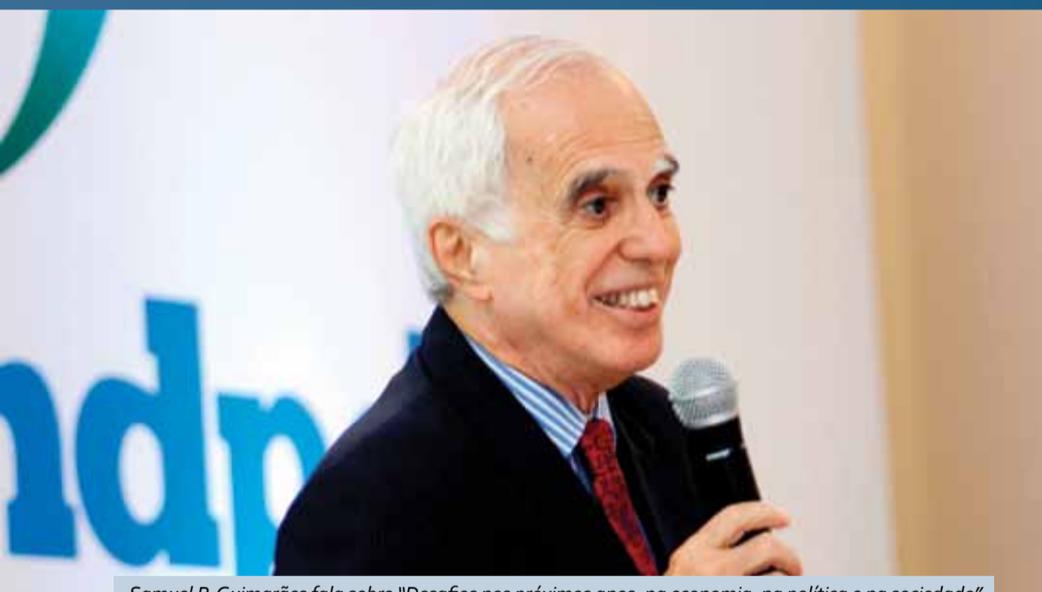
Padilha argumenta que o método atual de financiamento de campanha é um dos grandes problemas no sistema político brasileiro. "É preciso estabelecer critérios para acabar com o sistema atual e para acesso ao Fundo Partidário. O Congresso precisa se antecipar e criar mecanismos que permitam o financiamento privado junto com o público", ressaltou, defendendo um limite máximo de financiamento das campanhas nos dois setores, sendo 30% o teto para o privado.

O palestrante é contra o projeto em tramitação no Congresso Nacional, que unifica em seis meses o prazo mínimo de filiação partidária. "O princípio de anualidade precisa permanecer para impor respeito aos partidos e suas ideologias. E devemos voltar à verticalização, mantendo-se a ideologia primaz das legendas", disse.

Antonio Neto foi convidado pelo deputado e pelo vice-presidente Michel Temer para participar da comissão que levará o projeto da reforma política para discussão em todos os setores sociais para filtrar as questões. Ao final dos debates, um documento será formulado para construir o projeto defendido pelo PMDB.



Padilha defende a reforma política para tratar do processo legislativo, eleitoral e da lei orgânica dos partidos



Samuel P. Guimarães fala sobre "Desafios nos próximos anos, na economia, na política e na sociedade"

Embaixador defende o desenvolvimento da indústria e tecnologia brasileiras

O embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, diplomata e professor do Instituto Rio Branco (IRBr/MRE) expôs os "Desafios nos próximos anos na economia, na política e na sociedade" durante o Seminário de Pauta. Guimarães defendeu o desenvolvimento da economia nacional, fortalecimento da integração dos governos latino-americanos e o investimento em criação de tecnologia nacional.

Um dos pontos elencado pelo embaixador é a vulnerabilidade da indústria. Para ele, boa parte do parque industrial na-

cional não é brasileira. As multinacionais trazem para cá um maquinário antigo e sucateado que não é mais utilizado na matriz. Ou seja, as máquinas daqui não são competitivas porque não são de última geração. "Nós não conseguimos produzir bens que possam ser exportados competitivamente por conta do processo tecnológico. Mas, mesmo assim, é possível impor condições para que essas empresas sejam obrigadas a instalar e usar tecnologia mais avançada, sendo possível exportar e produzir produtos de alta qualidade", disse.

"Ponha a clareza acima de tudo", afirma Sérgio Nogueira

Professor e consultor de Língua Portuguesa do jornalismo da Rede Globo, Sérgio Nogueira tratou da importância do correto uso da Língua na vida corporativa para que a comunicação não seja ineficiente ou motivo de desqualificação do profissional.

Para o especialista, a ideia de certo e errado está completamente conexa com regras da ortografia, mas não tem

relação direta com o modo como se fala. O professor destacou que o ponto de partida para uma comunicação efetiva é a clareza. "Se você precisa de uma palavra que não seja de conhecimento da maioria, use, mas não deixe de explicar. Ponha clareza acima de tudo. Não adianta, frente a um problema sério de energia, pôr alguém na televisão para explicar a diferença entre apagão e black-out", afirmou.



Em palestra sobre a importância da Língua Portuguesa no ambiente profissional, professor destacou o valor da objetividade

Pesquisador alerta sobre aumento de distúrbios mentais em TI

José Roberto Heloani, psicólogo que atua há 16 anos nas áreas de assédio moral, sexual e de saúde no e do trabalho, foi responsável pela palestra "Metas enlouquecem trabalhador".

Ele explicou que hoje o trabalhador não tem muita proteção. "O limite entre a empresa e o lar mudou completamente. Você termina o horário de trabalho e, bastando ter seu desktop e celular em mãos, uma enxurrada de e-mails começa a cobrar mais trabalho e fica difícil de desvincular-se dele", disse. Isso confirma que um sistema baseado em resultados faz com que o assédio moral acabe se tornando um círculo vicioso nas corporações.

O mundo corporativo tem, cada vez mais, exigido metas inatingíveis dos profissionais, comprometendo o bem-estar das pessoas. "Na área de TI, uma das maiores causas do afastamento da profissão são problemas relacionados aos transtornos mentais", falou. "O foco é o resultado, não interessando o que fez, desde que cumpra. É uma lógica perversa", completou. O setor de TI tem a pejotização como uma forma de contratação de trabalho. "E esse profissional não tem direito a nada porque é uma pessoa jurídica. Você vai reivindicar o quê? Nada, porque tem que se submeter a tudo", alertou Heloani.



Roberto Heloani ministrou a palestra "Metas enlouquecem trabalhador" no Seminário de Pauta

O Sindpd tem enfrentado casos de assédio no ambiente de trabalho. E trabalhadores enfrentam problemas com o INSS no reconhecimento das patologias do trabalho. "Hoje já se admite que se faça um dossiê na própria agenda, com testemunhas, datas, e-mails, com a maior quantidade de detalhes. Até o ano passado não se admitia gravação. Em função e em decorrência da dificuldade de comprovar as várias formas de assédio, a Justiça já aceita esse tipo de prova", sugeriu

o palestrante. "E isso é uma ótima defesa. Você pode usar de todo e qualquer meio", informou.

Para o professor, a atuação do Sindicato é essencial para evitar que esses casos continuem crescendo. "É uma atuação mais assídua que resguarda o trabalhador. Por isso, comecem a fortalecer ainda mais a instituição na qual vocês atuam", finalizou.

Márcio Túlio Viana afirma que a CLT é referência mundial na defesa dos direitos trabalhistas

Márcio Túlio Viana, desembargador aposentado da Justiça do Trabalho, falou sobre o tema "70 anos de CLT: uma história de trabalhadores". Na palestra, destaque para a história e os desafios da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O especialista afirmou que a CLT é uma das legislações mais modernas no que diz respeito à defesa e garantia dos direitos trabalhistas.

O jurista explica que o direito do trabalho é fruto do capital, pois, com o desenvolvimento industrial, as fábricas organizaram os trabalhadores, que antes eram dispersos. "É verdade que o direito trabalhista favorece também as empresas, porque formaliza os deveres do trabalhador, mas o empregado é o beneficiário direto da CLT", afirma Viana.

Segundo o especialista, em seus 71 anos de existência, os 922 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho so-

freram 1.236 alterações. "Muitas pessoas argumentam que a CLT está ultrapassada e engessada, mas isso não é verdade. Os artigos que a compõem foram alterados durante os anos para atender os trabalhadores e servem de referência para inúmeros países. Podemos afirmar que o direito trabalhista favorece os oprimidos", disse.

Viana também abordou a questão da flexibilização dos direitos trabalhistas, que vem sendo colocada em pauta por empresários e por alguns políticos. Segundo Márcio Túlio, a proposta é fazer com que o negociado possa prevalecer sobre o legislado. "Este mecanismo que cria elasticidade na lei é uma forma de retrocesso, considerando que os acordos coletivos já cumprem o papel de acordar maiores benefícios aos trabalhadores. A CLT e as demais leis que compõem o direito trabalhista são um limite; não é necessário abrir brechas para possíveis abusos dos empresários", explica.



Desembargador comentou a evolução e a importância da legislação trabalhista para o Brasil

Política desenvolvimentista de Lula e Dilma fortalece movimento sindical

Armando Boito Jr. afirma que governos de esquerda veem o sindicalismo brasileiro como importante força social de transformação



O cientista social e mestre em Ciência Política Armando Boito Jr. apresentou abordagem importante sobre a recuperação do movimento sindical ao longo dos anos. De acordo com o especialista, o sindicalismo brasileiro se fortaleceu em consonância com as políticas desenvolvimentistas dos governos de Lula e Dilma que se alicerçam nas pautas de interesse dos trabalhadores, tais como a valorização do salário mínimo, o incentivo à geração de emprego e a reforma do fator previdenciário.

Para ele, a ascensão ao poder de um representante da luta do povo, na figura de Luiz Inácio Lula da Silva, deu novo fôlego à organização sindical. "Não resta a menor dúvida, o movimento sindical

encontra-se em fase de grande recuperação. Entre os anos de 2000 e 2010, as políticas desenvolvimentistas melhoraram as condições de vida e de luta", destacou Boito Jr.

Segundo estatísticas do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), no ano de 2004 foram registradas pouco mais de 300 greves. Já em 2012 aconteceram cerca de 800 mobilizações. Para oferecer um comparativo quanto aos ganhos reais, no ano de 2003 apenas 18% dos acordos e convenções coletivas obtiveram aumento real de salário, sendo que em 2012 cerca de 95% delas alcançaram crescimento acima da inflação.

José Augusto Ribeiro destaca o legado da defesa dos trabalhadores na Era Vargas



Jornalista afirmou que as leis trabalhistas criadas por Getúlio Vargas foram a maior conquista para o povo brasileiro

O jornalista José Augusto Ribeiro palestrou sobre a Era Vargas e as leis trabalhistas no Brasil. Traçando um panorama sobre os governos de Getúlio Vargas, Ribeiro relatou o processo de ascensão do presidente ao poder e, principalmente, destrinchou o conjunto das realizações na esfera social e trabalhista promovidas por ele.

Ribeiro destacou que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) sofre com a falaciosa alegação de setores que, desde a Revolução de 1930, insistem em afirmar que o documento tem influências fascistas.

“É uma bobagem dizer que a CLT é baseada na Carta del Lavoro [de Benito Mussolini], por causa da quantidade de artigos presentes em cada uma. Se houve influência, foi da legislação francesa e do direito soviético”, explicou.

A Revolução de 1930 foi um movimento popular e imprescindível para

a consolidação das leis trabalhistas, de acordo com o palestrante. A política de valorização do salário mínimo existente hoje – e sancionada por Lula – tem influência da política de Vargas.

De acordo com Ribeiro, além do já notório aumento de 100% que o então ministro do Trabalho, João Goulart, e Getúlio Vargas concederam aos trabalhadores em maio de 1954, Vargas, em seu segundo mandato, também sancionou uma nova lei do salário mínimo, com o aumento de aproximadamente 300% sobre o nível imediatamente anterior.

“Getúlio se suicidou num ato heroico de manter as conquistas sociais. Não foi mexido no salário mínimo, que teve aumento de 100% em maio daquele ano. Além disso, a legislação trabalhista e a Petrobras ficaram intactas. De certa forma, o suicídio dele conseguiu manter as conquistas sociais da sua gestão”, sentenciou o jornalista.

“Getúlio deu sua vida para garantir os direitos trabalhistas”, diz Carlos Lupi

O ex-ministro do Trabalho e presidente do PDT, Carlos Lupi, participou da palestra sobre a Era Vargas e as leis trabalhistas. Lupi afirmou que a vida de Getúlio se confunde com a história libertária do povo brasileiro.

Para o dirigente do PDT, o suicídio de Vargas aconteceu para impedir um golpe. Segundo ele, a mesma estratégia se repetiu nas eleições de 2014. “Getúlio tirou sua vida para garantir os direitos trabalhistas. Morreu envolto ‘num mar de lama’, com 20% do patrimônio que tinha quando assumiu o poder. Que mar de lama é esse, oras? Mudam-se os personagens, mas o enredo da política continua o mesmo”, sentenciou sobre a tentativa de setores atuais da política nacional de derrubar o projeto de desenvolvimento social propos-

to desde 2003 com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva.

Além disso, Carlos Lupi relatou que apenas 10% dos sindicatos participam das manifestações de interesse nacional. O ex-ministro afirma que é preciso revigorar o sistema de comunicação para que o trabalhador entenda que “se não tiver quem o represente, o patrão passará por cima dele”.

“A história de Getúlio ainda é marca sobressalente sobre o desenvolvimento dos direitos do trabalhador do Brasil, especialmente no que diz respeito aos sindicatos que hoje amparam os trabalhadores”, enfatizou.



Carlos Lupi elencou o mesmo cenário de golpe, que ameaçou Vargas, nas últimas eleições presidenciais

André Akkari alia segredos do pôquer ao mundo dos negócios

Palestrante relatou sua experiência e sucesso no jogo e ensinou estratégias para o bom andamento em mesas de negociações



O jogador e vencedor mundial do Team PokerStars Pro, André Akkari, expôs o tema “Poker & Business – Os segredos do pôquer profissional e a relação com o mundo dos negócios”. Ele tem mais de 300 títulos e já conquistou mais de U\$ 3.340 milhões em premiações online.

O palestrante afirmou que pôquer é um esporte mental reconhecido pelo WSOP (World Series of Poker) e tem como artifício básico – ao contrário do que se pensa – conhecer as pessoas. “O pôquer tem um elemento falso: o baralho. Na verdade, é um jogo de gente”, disse.

O estabelecimento de metas é um problema detectado por ele no ambiente empresarial, que pode até inibir os lu-

ros. De acordo com o jogador, o primeiro conselho que ele daria em uma negociação é de deixar o outro falar. “Falar primeiro pode, a longo prazo, ser deficitário para você. É nessa hora que você tira vantagem de um negócio”, recomendou. “Eu joguei uma vez sem olhar minhas cartas, apenas ouvindo as pessoas falarem e alcancei o quarto lugar em um torneio de 180 pessoas”, completou.

“O comprometimento é a razão do sucesso: quando se comprometer a trabalhar, trabalhe; e se vai descansar, descanse. É importante não misturar as duas coisas. Portanto, quanto mais rápido executarem as ações, mais sucesso alcançará. Portanto, foco!”, finalizou o campeão.



Depois de um impasse com os rendimentos da empresa em 2013, os funcionários da Cast Informática aprovaram com confiança o acordo de 2014

Mais 1.600 trabalhadores são beneficiados com a PLR

Sindpd consegue mais de 45 acordos nos últimos dois meses de atuação



A EMC Corporation, com mais de 60 mil funcionários espalhados pelo mundo, é uma das empresas que tiveram o programa de PLR de 2014 aprovado

Os acordos de Participação nos Lucros e/ou Resultados intermediados pelo Sindpd têm mostrado aos trabalhadores o verdadeiro valor financeiro do seu esforço dentro da empresa. Os diretores do Sindpd, responsáveis pelas negociações, sempre ressaltam para os empresários que o pagamento do benefício é um passo importante para a valorização e motivação do profissional.

Entre os meses de setembro e outubro, mais de 40 empresas foram visitadas pelos diretores a fim de fomentar o debate e conseguir a aprovação das propostas de PLR. Ao todo, serão beneficiados cerca de 1.600 trabalhadores em todo o estado de São Paulo.

No período, fecharam acordo as empresas: EMC, MPS, Sindata, P&IT, Business Station, Bulk Sistemas, Hyperativa, Objective Solutions, IRL Outservice, ASC Softwares, LWT, Voitel, Geoproj, Visto, Asga, Fênix, ADM Developer, Repom, Average Tecnologia, Cast Informática (São Paulo e interior), Synchro Sistemas, Webb Negócios, Alexandre Capitani, RVSIS, Ladeira, Cadmus, Amancay, Cadsor, Olecram, Avatek, Valid, AMBC, Lazarim & Travaglia, Mercado Eletrônico, Setor Informática, Password, Intuitive Sistemas, Cetip, Titans Informática, Security, IS Consultoria, Tefti e HDI Comércio.



Trabalhadores da P&IT Solution firmaram pela primeira vez o acordo e estão animados com os resultados

“A PLR, com certeza, ajudará a me deixar mais motivado e melhorará a minha qualidade de vida”, afirma trabalhador da IRL Outservice



Em outubro, funcionários validaram por maioria de votos o acordo de PLR da Visto Tecnologia

Paulo Spinola defende que a Participação nos Lucros contribuiu para a valorização dos funcionários

Para muitos trabalhadores das empresas de TI, o pagamento do acordo referente a 2014 proporcionará novos projetos, viagens e momentos de lazer com a família. Por isso, a PLR é vista também como uma maneira de promover o bem-estar.

Paulo Ricardo Spinola, coordenador de folha de pagamento da empresa IRL Outservice - uma das que tiveram a proposta de PLR aprovada pelos trabalhadores -, contou para o Jornal do Sindpd que, nas empresas em que já trabalhou, os valores eram aleatórios e não eram estabelecidas datas para pagamento do benefício.

“Vou alugar uma casa de praia junto com meus familiares e passar o final de ano me divertindo, graças à PLR e às férias coletivas, recuperando minhas forças para o próximo ano.”



Os mais de 45 trabalhadores da IRL Outservice afirmam estar muito satisfeitos com a mediação do Sindpd na aprovação da PLR

A mediação do Sindicato faz com que se crie um processo entre a empresa e os trabalhadores, com um único intuito: valorizar o profissional de TI.

“A atuação do Sindpd foi importante para pararmos e organizarmos um procedimento amparado na legislação, estimulando, para os futuros anos, a ser sempre melhor”, declarou Spinola.

PLR para toda a categoria é uma das principais bandeiras dos trabalhadores de TI



Na Voitel Soluções, as metas tiveram de ser reavaliadas, no entanto, após diálogo, foram aprovadas pelos profissionais

No Brasil, grande parte das empresas possuem programas de PLR ou remuneração variável de curto prazo, que funcionam como base de incentivo para os funcionários. Normalmente é pago a partir do alcance de metas e resultados acertados com a companhia.

O benefício está previsto na Constituição desde 1946, no entanto, ganhou força apenas nos anos 90 quando, em 1994, foi criada legislação específica para o pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados, por meio de medida provisória. A PLR tornou-se um direito garantido pela Lei nº 10.101/2000.

De acordo com o presidente do Sindpd, Antonio Neto, os acordos de PLR estão levando o setor de TI a um outro nível nas discussões sobre o tema "Este ano, novamente, o Sindpd atuou de forma muito ativa pelo pagamento das propostas debatidas e aprovadas pelos trabalhadores. Com esse contato, vimos a possibilidade de fazer os funcionários se sentirem valorizados, recebendo parte do seu trabalho", disse.



A assembleia na Geoproj foi descontraída e houve bom envolvimento dos trabalhadores na discussão antes da votação

O QUE VOCÊ SABE SOBRE A PLR?

Quem tem direito?

Os empregados sob regime CLT, mediante acordo coletivo firmado entre o empregador e a entidade sindical da categoria.

Há perda de direitos com o estabelecimento da participação nos lucros e/ou resultados?

Não. Todos os direitos são preservados, havendo uma justa distribuição dos lucros.

Como é determinado o valor da PLR?

Não existe regra. Pode ser percentual sobre o salário ou valor fixo definido no acordo coletivo firmado entre o empregador e uma comissão de trabalhadores, com a assistência do Sindicato, considerando índices de produtividade, lucratividade, metas e prazos.

A PLR pode ser cancelada?

Não. Pode não haver o seu pagamento na hipótese de as metas não serem atingidas ou se não houver lucro, mediante comprovação em balanço patrimonial ou demais documentos contábeis.

Em caso de demissão imotivada ou pedido de demissão, o pagamento é mantido?

Sim. A Justiça do Trabalho determina que o empregado receba o valor proporcional ao período trabalhado. Se você tinha o direito, trabalhou e não recebeu, procure o Sindicato. Faça valer os seus direitos!

"Que legal esta notícia! Cada vez mais as empresas estão entrando em acordo com o Sindicato e trazendo mais benefícios aos funcionários. Parabéns ao Sindicato e para as empresas Webb Negócios e Alexandre Capitani!"

Douglas Souza

"Parabéns pelos acordos! Espero que consigam um bom acordo na minha empresa também!"

Elza Ventura

Sindicato patronal mente em ação e induz TST a erro

Tribunal ordena que empresas paguem imediatamente 7% e VR de R\$ 14,00

Uma peça jurídica repleta de mentiras e manipulações induziu o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Antonio José Barros Levenhagen, a conceder efeito suspensivo contra a decisão tomada pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo no Dissídio Coletivo do Sindpd.

A alegação central utilizada pelos patrões, para tentar adiar o pagamento dos direitos conquistados pela categoria (7,5% de aumento linear, 8% nos pisos, VR de R\$ 15,00 e PLR em todas as empresas), foi a de que os acordos firmados pelo Sindpd abrangiam menos de 1% da categoria.

Segundo o presidente do TST, “[o sindicato patronal] sustenta que os acordos coletivos de trabalho juntados pelo requerido representam menos de 1% (um por cento) das mais de 40.000 empresas

da categoria patronal, com mais de 140 mil empregados celetistas”.

Tal afirmação do Seprosp é mentirosa. De acordo com um estudo da Fundação Seade, órgão do governo do estado de São Paulo, publicado em maio deste ano, existem 9.500 empresas no estado, somando todas as áreas do setor de Tecnologia, inclusive Comunicação e Serviços de Internet, que não integram a base do Sindpd.

Se forem descontadas as empresas que não possuem um único funcionário, este número cai para 8.500, absolutamente inferior as 40 mil alegadas pelos patrões. Além disso, o Tribunal utilizou-se do número inicial de 76 acordos firmados pelo Sindpd e não os 546 alcançados na esteira do movimento paredista.

Diante disso, o TST decidiu pela suspensão temporária dos índices e do VR para todos, ordenando que as empresas paguem imediatamente o índice de 7% à categoria e VR de R\$ 14,00 para as empresas com mais de 35 funcionários.

O Departamento Jurídico do Sindpd já está recorrendo da decisão, apresentando ao Tribunal as informações verdadeiras para que aprecie com maior transparência o pleito. A conduta do Sindpd, quanto às ações de cumprimento e às ressalvas em homologações, continuará inalterável, porque só com o trânsito em julgado do recurso do Seprosp é que saberemos se serão ou não mantidos os reajustes, a PLR e o VR conferidos aos trabalhadores pelo Tribunal do Trabalho de São Paulo.

“Eu não sei até quando vai ficar esse absurdo do Seprosp limitar benefícios por número de funcionários. Até quando funcionários de empresas menores ficarão em desvantagem em relação ao VR e PLR? Qualquer reajuste que seja dado fará com que os funcionários de empresas pequenas e lucrativas fiquem sempre na desvantagem. Não sei que lógica, ou interesse, tem o Seprosp para limitar esses benefícios ao número de funcionários. Isto precisa mudar!”

Edson - por e-mail

Funcionários da Dataprev conquistam reajuste de 7,05%

Após oito meses de negociação, trabalhadores obtiveram aumento real em todas as cláusulas econômicas



Mobilização dos trabalhadores determinou rumo vitorioso da Campanha Salarial 2014/2015

Os trabalhadores da Dataprev acabam de conquistar vitória importante. Em outubro, a 8ª rodada de negociações da Campanha Salarial 2014/2015 - realizada na sede da Fenadados (Federação Nacional dos Empregados em Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares), em Brasília -, legitimou grande parte das reivindicações dos profissionais de TI da companhia pública.

A despeito da resistência inicial dos representantes da Dataprev, a diretoria do Sindpd, em consonância com

as aspirações dos trabalhadores, conseguiu assegurar reajuste de 7,05% para todas as cláusulas de impacto econômico, tais como salários, adicionais de atividade, auxílio-alimentação e da base de benefícios de reembolso pré-escolar e reembolso escolar, nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente.

A organização do Sindicato ainda garantiu a manutenção de 15 cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho, postas em xeque pela diretoria da Dataprev durante a 7ª rodada de negociações, quando a empresa pública chegou a sugerir a redução destes direitos.

“Dá-lhe, Sindpd, parabéns! Vamos pra cima! Quem sabe um dia os patrões darão mais valor aos funcionários do que aos seus lucros.”

André - por e-mail

“Isso mesmo, Sindpd, faça valer nossos direitos! Parabéns pela atitude!”

Marcio - por e-mail

Sindpd adota agendamento online para homologações

Nova política pretende facilitar o procedimento das rescisões de contrato de trabalho



O processo de agendamento para homologações dos trabalhadores de Tecnologia da Informação, antes realizado por correio eletrônico ou via telefone, acaba de tornar-se mais prático e digital.

Com vistas à agilidade no atendimento, o Sindpd lançará, a partir de 3 de novembro de 2014, nova seção online que permitirá o Agendamento Eletrônico de Homologações. A seção, destinada à integração com as empresas do setor, continuará vinculada ao Departamento Jurídico, embora ganhe destaque no menu principal do portal. Anteriormente as seções não estavam interligadas.

Quando do primeiro acesso, a plataforma exigirá o cadastro prévio das companhias de TI, para que, assim, possam realizar o preenchimento das informações indispensáveis ao processo de rescisão dos contratos de trabalho, bem como verificar a agenda do Departamento de Homologações.

A modernização do sistema permitirá mais agilidade nos serviços prestados pelo Sindicato, na formalização dos processos de rescisão contratual dos trabalhadores e no acesso imediato ao FGTS e Seguro Desemprego. A partir da data estabelecida, o Departamento de Homologações do Sindpd não aceitará agendamentos por correio eletrônico ou telefone.

Sindicato garante mais uma reintegração de funcionária demitida no período de greve

Atento às irregularidades de algumas empresas de Tecnologia da Informação do estado de São Paulo, o Sindpd agiu em defesa de trabalhadora da CH5 Comércio e Prestação de Serviço em Análise Instrumental Ltda., prejudicada por demissão ilegal durante a greve de 2014.

A decisão liminar da 79ª Vara do Trabalho de São Paulo exigiu a rein-

tegração da trabalhadora demitida. Ela deverá retornar à CH5 no mesmo cargo e com os mesmos benefícios pertinentes à atividade exercida até o momento da demissão. Caso a decisão não seja atendida, o Sindicato requererá a expedição de mandato de reintegração com o acompanhamento de um oficial de justiça.

TST assegura nova vitória sobre a paralização de 2011

Tribunal exige pagamento de indenização por dispensa ilegal durante período de paralização

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) conferiu decisão favorável a mais uma ação empenhada pelo Departamento Jurídico do Sindpd, desta vez para reclamar a reintegração de trabalhador da HP, dispensado durante a greve de 2011.

A Justiça considerou ilegal a decisão da empresa em rescindir o contrato de tra-

balho sem justa causa, já que a categoria obteve direito à estabilidade concedida no julgamento do dissídio coletivo de greve daquele ano. A instância superior determinou o pagamento de indenização com base no salário normativo do profissional dispensado.

Câmara Municipal de Sorocaba celebra os 30 anos do Sindpd

Honraria destacou a importância da Entidade como defensora dos direitos dos profissionais de TI ao longo de três décadas

O Sindpd foi homenageado com voto de congratulação oferecido pela Câmara Municipal de Sorocaba, em iniciativa do vereador Fernando Dini (PMDB).

A honraria teve por finalidade reconhecer a importância do Sindicato como defensor dos interesses e direitos dos profissionais de TI ao longo dos 30 anos.

De acordo com João Antonio Nunes, vice-presidente do Sindpd, a moção simboliza a relevante contribuição do Sindicato para o desenvolvimento da cidade e do estado de São Paulo.

“É uma ação que muito nos honra, pois reconhece a importância da Entidade na própria sociedade sorocabana. Muitas vezes quando falamos do Sindicato de Tecnologia da Informação temos a impressão de que ele é voltado apenas para a comunidade de TI, mas, na verdade, é também voltado para o progresso da população”, afirmou.

Para Antonio Randolpho das Neves, diretor da regional de Sorocaba e secretário para assuntos de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho, a distinção recebida comprova a transparência e o compromisso do Sindpd desde o início de sua atuação.

“Este reconhecimento é motivo de orgulho aos que contribuíram, e ainda contribuem, para o fortalecimento do Sindicato. Afinal, durante esta jornada, e a cada dia, redobramos nossos empenhos para continuar ampliando as conquistas dos trabalhadores de TI”, afirmou.

Participaram da cerimônia o vice-presidente do Sindpd, João Antonio Nunes; o secretário-geral, José Gustavo de Oliveira Netto; o secretário de Finanças, Paulo Roberto de Oliveira, e o secretário para assuntos de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho, Antonio Randolpho da Neves; também estiveram presentes os diretores Luciano Gonçalves Porto, Walter Volpe, Miriam Kronka e Daniel Forini, além de convidados da categoria e sindicalistas.

Festival Criança Feliz celebra o Dia das Crianças com muita diversão

Quinta edição reuniu mais de 1.200 pessoas no bairro da Santa Cecília

O 5º Festival Criança Feliz, organizado pelo Sindpd em parceria com a Igreja Quadrangular, foi realizado no começo de outubro e reuniu mais de 1.200 pessoas no bairro de Santa Cecília para comemorar o Dia das Crianças.

Com o tema "Casinha das Abelhas", as apresentações do grupo de dança da Igreja Quadrangular marcaram o início da festa. Para animar ainda mais a criançada, havia brinquedos como o escorregador gigante, o pula-pula, o touro mecânico, a piscina de bolinhas, o cinema, a pintura artística, o futebol de espuma e a "guerra de cotonete", todos com entrada gratuita.

Na ocasião, o presidente Antonio Neto agradeceu à Igreja Quadrangular pela parceria e às diretoras Sandra Maria Domingues, Priscila Sena, Sue Ellen Naka, Adriana Hilário, Maria de Lourdes Claro, Loide Mara Belchior e Isabella Tsai Kawase que também participaram da organização da festa. "Esta parceria que mantemos com a comunidade é muito importante. Hoje as crianças prepararam apresentações lindíssimas para que todos nós possamos celebrar o Dia das Crianças com muita alegria e muita tranquilidade", ponderou.



Em sábado de sol, festival atraiu público recorde com a participação de moradores e visitantes do bairro Santa Cecília

"Essa festa já faz parte do nosso calendário familiar. É uma alegria para o nosso bairro. Aqui ficamos tranquilos porque sabemos que a segurança é uma das preocupações dos organizadores."

Wagner Santos, participante do 5º Festival Criança Feliz



Associação Mundial de Futsal (AMF) presta homenagem ao Sindpd

Entidade agradeceu o apoio do Sindicato à pauta esportiva

O presidente da Associação Mundial de Futsal (AMF), Rolando Alarcon Rios, e o secretário-geral da entidade, Júlio Notário, visitaram a sede do Sindpd para agradecer o apoio do Sindicato à preservação e ao fortalecimento do futsal a partir das regras originais do esporte.

cionais e internacionais sob os fundamentos da AMF - dentre as quais duas sul-americanas -, bem como oferece suporte às organizações e demais participantes.

Na ocasião, Antonio Neto entregou uma placa em homenagem aos que contribuíram para a consolidação do Sindpd, que no último mês de agosto completou 30 anos de resistência e luta em benefício dos trabalhadores de TI.

Filiado à Confederação Nacional de Futebol de Salão (CNFS), o Sindicato há três anos disputa competições na-

Ronaldo Leite, do Departamento Social do Sindpd, Júlio Notário, secretário-geral da AMF, Antonio Neto, Rolando Alarcon Rios, presidente da AMF, e João Antonio, vice-presidente do Sindpd



Os diretores do Sindpd, Paulo Roberto de Oliveira, Ademir Francisco dos Santos e Randolfo das Neves, participaram do Fórum de Guadalajara 2014. O evento aconteceu em outubro e debateu perspectivas e soluções acerca da globalização, da crise financeira mundial e suas consequências para os direitos trabalhistas.

+EDUCAÇÃO E +OPORTUNIDADE SÓCIOS DO SINDPD TÊM DESCONTO EM CURSOS

PREOCLIPADO COM O FUTURO, O SINDICATO DISPÕE DE MAIS DE 350 PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO



Ao longo de sua jornada em defesa dos trabalhadores de TI, o Sindpd sempre esteve preocupado em garantir qualidade de vida, bem como mais acesso e oportunidades para a categoria.

Partindo deste objetivo, e para contribuir diretamente com o processo de capacitação dos associados e seus dependentes, o Sindicato vem ampliando sua rede de parcerias em educação em todo o estado de São Paulo. Hoje, já são mais de 350 instituições de ensino que oferecem descontos de até 50% em cursos técnicos, de graduação, pós-graduação, idiomas e em colégios de nível fundamental e médio.

O Sindpd acredita que informação e conhecimento são, e continuarão sendo, as bases competitivas

para o sucesso profissional. Por isso não mediu esforços para garantir ao trabalhador de TI a jornada de 40 horas, afinal, segundo pesquisa aplicada pelo Datafolha, 36% dos entrevistados passaram a utilizar o tempo ganho com a redução do expediente de trabalho para estudar.

Certo de que o futuro começa quando se investe em educação, a Entidade convida os associados a aproveitarem condições exclusivas para as matrículas de final de ano. Para obter descontos nas instituições de ensino regular, o candidato deve preencher no portal do Sindicato, na seção de Educação, um Formulário de Solicitação de Declaração, de forma a comprovar sua condição de sócio e/ou dependente.

Visite o site do Sindpd e conheça a mais completa rede de parcerias em ensino. Para outras informações, entre em contato com o Departamento Social pelo telefone (11) 3823-5600 ou mande e-mail para beneficios@sindpd.org.br e saiba mais!

CONQUISTAS QUE TRANSFORMAM VIDAS



Outubro é o mês de homenagear você, trabalhador de TI, que tem o talento de transformar o futuro por meio da tecnologia. Mas, muito mais do que comemorar ao seu lado, é fundamental lembrar a importância das conquistas.

Por isso, o Sindpd reafirma o compromisso de continuar lutando pelo crescimento e por melhores condições de trabalho.

São essas conquistas que transformam vidas e fazem do presente um futuro cada vez melhor.

19 de outubro
Dia do Trabalhador de TI